

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM CRIANÇAS NO BRASIL, ESTUDO DE 2008 A 2019

¹SILVA JUNIOR, W. F.; ¹OLIVEIRA, L. G.; ¹VILELA, J. A.; ¹FERREIRA, L. C.; ²SOUZA, C. S. B.;
³FRANCESANTONIO, I. C. M..

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

²Pontifícia Universidade Católica de Goiás

³Universidade de São Paulo

junior.weldes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A hemorragia intracraniana (HIC) é uma doença crítica que pode causar incapacidade grave ou morte. Pode decorrer de trauma, doença vascular e anomalias vasculares congênitos. A HIC espontânea está presente em 50% dos acidentes vasculares cerebrais (AVC) em crianças e apresenta alta morbimortalidade.

OBJETIVOS

Realizar análise epidemiológica do número total de internações por hemorragia intracraniana em crianças, entre 2008 e 2019, no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional ecológico. Foi realizada uma análise de dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foi analisado o número de internações por hemorragia intracraniana em crianças de 0-9 anos de idade, a âmbito nacional, por região e Unidade Federativa de janeiro/2008-dezembro/2019 e sexo.

RESULTADOS

A partir da análise dos dados observou-se uma redução (23,9%) no número total de internações por HIC ao longo de 2008-2019. Quanto à faixa etária observou-se que pacientes menores de 1 ano de idade representaram 35,03% das internações por HIC, crianças com 1-4 anos de idade 26,18% e com 5-9 anos de idade 38,8%.

Gráfico 1. Região mais afetada e menos afetada por HIC no Brasil, 2008-2019

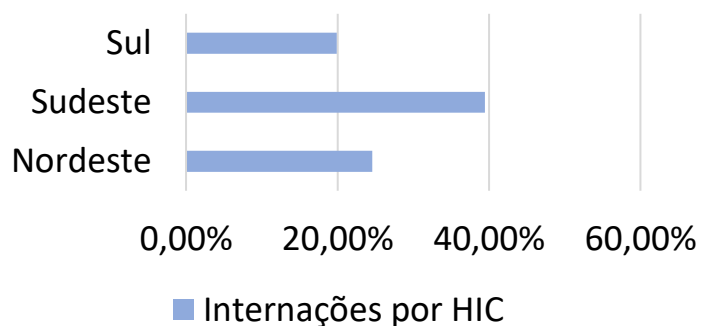
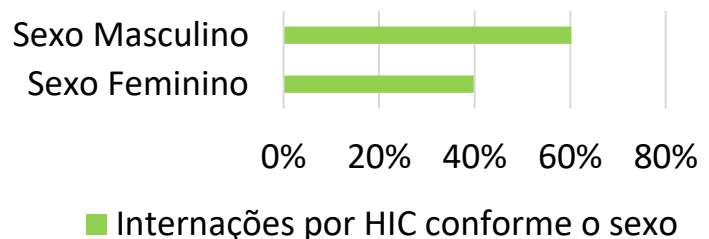


Gráfico 2. Internações por sexo.



CONCLUSÃO

Entende-se que a hemorragia intracraniana em crianças seja decorrente principalmente de AVCs e traumas, dessa forma evidencia-se a necessidade de investigar o porquê de crianças do sexo masculino e faixa etária de 5-9 anos de idade das regiões Sudeste, Nordeste e Sul serem as mais afetadas, já que é uma comorbidade de alta morbimortalidade evitável.

REFERÊNCIAS

- Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.
- Ye, H., Gao, et al. Precise diagnosis of intracranial hemorrhage and subtypes using a three-dimensional joint convolutional and recurrent neural network. *European radiology*, 29(11), 6191-6201.
- Colleti Junior José, et al. Hemorragia intracraniana espontânea em pediatria: relato de paciente hemofílico que sobreviveu devido a cisto cerebral. *Rev. bras. ter. intensiva*. 2015 Dec; 27(4): 412-415.